

## **Porto: Santuário do Monte da Virgem conjuga «fé, pastoral, cultura» com espiritualidade mariana**

*Local foi reconhecido como Santuário Diocesano em 2020 e assinala, em 17 de junho, 120 anos da bênção da primeira pedra da Capela*



**120 anos da bênção primeira pedra da capela no Monte Virgem  
17.06.1906-17.06.2026**

Vila Nova de Gaia, 30 maio 2026 (*Ecclesia*)

O padre Vasco Soeiro, reitor do Santuário Diocesano Monte da Virgem Imaculada, afirmou o espaço como um local onde a “espiritualidade mariana, a fé e a cultura” se querem conjugar.

“A experiência da Igreja, no seu todo, começa sempre pela vivência do povo de Deus, que depois suscita uma reflexão eclesial e conduz, no sentido hierárquico, à aprovação e reconhecimento do lugar. Assim também o foi com Monte da Virgem, que D. António Barroso reconheceu”, conta à Agências ECCLESIA o responsável pelo local.

O Santuário Diocesano Monte da Virgem Imaculada assinala, no próximo dia 17 de junho, 120 anos da bênção da primeira pedra da capela, tendo no ano passado, a 25 de junho, celebrado 120 anos bênção da primeira pedra do monumento, realizado em 1905 pelo bispo do Porto, D. António Barroso.

A partir da experiência de cinco homens que em 1904 subiram ao monte e inscreveram numa pedra MI (Maria Imaculada), a devoção do povo foi demonstrando aquele local como um lugar de oração.

Situado em Vila Nova de Gaia, os 216 metros de altura convidam a ver o horizonte “não só da cidade do Porto, também Gondomar e toda a Vila Nova de Gaia, desde o mar até seu interior”.

“É um lugar de simplicidade, também de humildade, mas é também um lugar que reflete a audácia da fé, que reflete essa audácia relacionada com Maria; um lugar alto, de ampla visão, também um lugar de silêncio que promove essa interioridade que se liga perfeitamente à experiência de Maria. O monumento à Imaculada Conceição, que está virado exatamente para a cidade do Porto, como protetora da cidade também, nessa ligação com a Diocese”, traduz o padre Vasco Soeiro.

Em 2020, D. Manuel Linda, atual bispo do Porto reconheceu o Monte da Virgem como Santuário Diocesano, desafiando os fiéis a encontrar naquele local um centro de espiritualidade e itinerário no seu percurso cristão.

O Santuário encontra-se aberto todo ano, com celebração da Eucaristia diária, e oração do Terço, mantendo o responsável, que chegou àquele local em 2023, a disponibilidade para atender todos que se deslocam ao Monte da Virgem.

“Há um enfoque grande ao fim-de-semana, com a Eucaristia, a adoração ao Santíssimo, a oração do Terço, encontros de oração, mas também ao longo do ano, com a promoção de vigílias e, mais recentemente, a formação, cuidada e preparação, de grupos que se querem consagrar a Nossa Senhora”, regista.

O reitor salienta a ligação à Diocese do Porto, a devoção a Maria que a os diocesanos têm – “o Porto é a cidade da Virgem” – e a procura de “materializar essa experiência espiritual de Maria”, no Santuário.

“Como riqueza espiritual para a Igreja, tentamos fazer esse enfoque de forma a moldar também a consciência dos fiéis nessa espiritualidade mariana para que depois a levem para as suas comunidades, para as suas casas, para a vida familiar, para os seus trabalhos”, indica.

O padre Vasco Soeiro, ordenado sacerdote em 2018, tem a sua primeira formação na arte musical e reconhece a importância de aliar a espiritualidade à cultura.

“Neste local, uma cultura que expressa primordialmente a experiência da espiritualidade mariana. Adquirimos, através da Confraria, um órgão, e já conseguimos promover um ciclo de concertos de órgão – vamos no terceiro ciclo – e seria bom promover os organistas e os músicos portugueses”, explica.

A conversa com o padre Vasco Soeiro esteve no centro do programa ECCLESIA, emitido na Antena 1, sábado, 30.05.2026, pelas 6h.

<https://www.rtp.pt/play/p505/e932870/a-fe-dos-homens>

Desde 00m00s até 27m40s